



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013  
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>  
ISSN: 2177-3327

## **PERFIL DO PÚBLICO COM CRISE HIPERTENSIVA EM UM PRONTO SOCORRO DO INTERIOR DE GOIÁS**

**Kássia Mabiane Silva Cintra (Mestrado em Atenção à Saúde, PUC GOIÁS), Dionilson Mendes Gomes Pinheiro**

**Contato: [kassiasilvacintra@hotmail.com](mailto:kassiasilvacintra@hotmail.com)**

A crise hipertensiva é uma situação clínica que exige cuidados imediatos para o controle dos níveis pressóricos entre Pressão Arterial Sistólica – PAS – até 140 mmHg – e Pressão Diastólica – PAD até 90mmHg. Essa situação pode atingir a população com histórico de hipertensão sistêmica em uso ou não de medicação, como a população ainda não diagnosticada. Sua forma de manifestação geralmente é rápida com consequências como encefalopatia hipertensiva, entre outros. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado em Montividiu, Goiás, em 2012. O objetivo deste estudo foi conhecer o perfil dos pacientes atendidos com crise hipertensiva em um pronto socorro hospitalar. O perfil da população pesquisa foi: idade mulheres 37 – 46 anos, 31%; homens 47 – 56 anos, 23%. 79% das mulheres e 45% dos homens com histórico de hipertensão arterial sistêmica – HAS - anterior à crise. 55% das mulheres e 32% dos homens estavam em uso contínuo de medicação para controle da PA. 14% mulheres e 19% homens afirmaram ser tabagistas. O seguimento dos cuidados foi 10% das mulheres e 13% dos homens transferidos para unidades de suporte de vida avançado, o restante recebeu alta hospitalar; não houve óbitos entre o público pesquisado. O maior valor de PA sistólica foi 220 mmHg em 3% do público masculino e 210mmHg em 3% do público feminino. Já na PA diastólica o maior valor foi 130 mmHg em 3% do público masculino e 120 mmHg em 3% do público feminino. Conclui-se que apesar da porcentagem do público masculino e feminino ser semelhante (48% feminino e 52% masculino) suas características se diferem em aspectos como o diagnóstico prévio de HAS, o uso contínuo de medicação. É necessário estimular a população a manter o controle e assumir a responsabilidade sobre a própria PA a fim de melhorar sua qualidade de vida e minimizar riscos de intercorrências.

**Palavras chave:** 1) Hipertensão; 2) Atendimento de emergência; 3) Hemorragia intracraniana devido a hipertensão.